

Propõe a URSS a segurança européia

Leia na (QUARTA PAGINA)

AFASTAMENTO DO SERVIÇO

Decidem os médicos do Espírito Santo, em relação ao véio do 1.082 — Expectativa frente a decisão da AMB, que será acalada pela classe — Lançado importante manifesto

(LEIA NOTICIA NA 2ª. PAGINA)

Folha CAPIXABA

ANO X VITÓRIA, QUARTA-FEIRA 17 DE NOVEMBRO DE 1954 N. 982

IV CONGRESSO ESTADUAL DE ESTUDANTES



— Os flagrantes acima nos mostram a mesma diretiva do congresso, parte das bancadas e em baixo a esquerda o acadêmico Samuel Duarte Machado, secretário da UEL, quando pronunciava sua oração, de saudação ao Presidente da Honra do IV Congresso Estadual de Estudantes (NOTICÁRIO NA 4ª. PÁGINA)

Pelo monopólio estatal do petróleo, contra a carestia

Como fora noticiado, realizou-se em Cobi, a conferência em defesa do petróleo, patrocinada pelo núcleo Edgard Buxbaum da L.E.N.

Houve grande e animado debate, tendo

Manifesta-se o núcleo Edgard Buxbaum da L.E.N., situado em Cobi

os presente sugerido uma série de propostas como o protesto contra a car-

ne a 35 e em defesa do petróleo.

Inúmeros foram os pontos de vista sobre a notícia de que a carne subiria ainda este mês para 35 cruzeiros o quilo.

Muitas foram as propostas visando anular a pretensão dos marchantes. Mas, a conclusão a que chegaram os membros do núcleo e os convidados, é que urge um protesto vibrante e imediato contra mais este roubo. E, assim, foi aprovada uma concentração de todos os moradores de Cobi, Defesa e São Torquato, no Palácio An-Âncieta, para exigir do sr. Governador medidas concretas para a rebaixação dos preços e a garantia de fornecimento de carne verde ao povo.

(Continua na 4ª. página)

Birula ou cretino? Nehru em Pequim

Folha do Povo, em essência, é um jornal reacionário, a serviço dos latifundiários e dos grandes capitalistas do Espírito Santo, órgão do governo do sr. Santos Neves e do imperialismo americano. Isto não implica em que todos os seus funcionários, estejam de acordo com isso. Absolutamente não. Acreditamos mesmo que muitos funcionários daquele matutino estejam, no íntimo, em desacordo com a orientação fascista que o sr. Eurico Rezende imprime ao jornal.

Isto é uma coisa. Agora, querer confundir «Folha do Povo» com «Folha Capixaba», órgão da classe operária dos camponeses e do Espírito Santo, é esmalhar das mais legítimas. Somos um jornal que se orgulha de seguir a orientação patriótica de Luiz Carlos Prestes e seus braves companheiros. Somos um jornal que jamais escondeu o seu amor à União Soviética, a gloriosa pátria do socialismo. «Folha Capixaba» jamais se calou na defesa da paz e no desarmamento dos planos de guerras dos trustes lanques. Não há uma edição em que não denunciemos a política de venda da pátria da camarilha de Café Filho, representada em nossa terra pelo bando de Santos Neves. Jamais silenciámos sobre o saque de minérios, realizado pelos piratas americanos. A nossa voz jamais se calou na denúncia da carestia e na luta dos trabalhadores pelo aumento de salário e a liberdade sindical. Nunca silenciámos na grande batalha em defesa das liberdades democráticas e pela emancipação nacional. Estamos na estacada na luta dos camponeses pela distribuição das terras dos latifundiários, inclusive das terras do «barão» mudo e feudal que é o sr. Francisco Lacerda Aguiar. Nunca silenciámos diante dos crimes de Jones e sua quadrilha de salteadores.

Somos, no Espírito Santo, o jornal da paz, da libertação nacional, que faz propaganda da democracia popular, do socialismo e do comunismo.

Querer confundir nossa posição é mais que desonestidade. É pura ingenuidade. Não recebemos anúncios da

(Continua na 2ª. página)

CONSTITUIU um importante acontecimento para a causa da paz mundial a recente viagem do chefe do governo indiano à China Popular. Recebendo o Nehru, o Primeiro-Ministro Chu En Lai acentuou que as boas relações entre a China e a Índia constituem um modelo de coexistência amistosa entre dois países de regimes sociais diferentes. O acordo concertado entre as duas mais populosas nações da terra representa um poderoso fator de paz na Ásia.



1 — O primeiro-ministro da República da Índia, Jawaharlal Nehru, chega a Pequim, via aérea, no dia 18 de outubro. Da direita para a esquerda: Chu En Lai, ministro do Exterior da República Popular da China, o «premier» Nehru, a sra. Indira Gandhi, N. R. Pillai, secretário-geral do Ministério de Assuntos Exteriores da República da Índia



O flagrante mostra o premier Chu En Lai o lo. ministro Nehru mme. Indira Gandhi e a viúva Sun Yat Sen (Notícia na última página)

15 de novembro

A 15 de novembro último, comemorou-se em todo o país mais um aniversário da República de 89. O grande movimento liderado por Benjamin Constant e outros patriotas representou a queda do governo escravista da marquisia dos Bragança e sua substituição pela República democrática burguesa.

Sem dúvida, os homens de 89 ergueram bem alto a bandeira da «Liberdade, Igualdade e Fraternidade», segundo as tradições patrióticas e libertárias dos patriotas de Pernambuco, de Tiradentes e outros que sonhavam com um Brasil livre e republicano, aos balejos dos princípios positivistas que, então, empolgavam a França.

Na luta histórica do povo brasileiro pela liberdade o 15 de novembro, sem dúvida, marcou um passo adiante, motivo por que muito justas são as homenagens que se prestam à memória dos heróis da jornada de 89.

Sabemos que a proclamação da República teve como mais ferrenhos adversários os grandes proprietários da terra, os marqueses e barões dos latifúndios, de cujas mãos os mesmos homens de 89 haviam, pouco antes, arrancado as cadeias que mantinham o negro escravizado. O movimento foi realizado pelas forças progressistas de en-

(Continua na 2ª. página)



Afastamento do serviço

no do sr. Jones, tem telha.

O Jobert tem razão para permanecer calmo. A «irmandade da opa» é uma coisa só.

Então, o governo fala de «austeridade». Em verdade, não sabe e não pode adotar as medidas necessárias para salvar o país do caos da ruína. É que sua função é escavar e não libertar. É forçar e não promover a fartura. Enriquecer mais ainda os tubarões e não garantir um deflagração aos que estão mais esfolados e oprimidos. A tarefa da camarilha de Café é entregar o Brasil, mais do que outros governos anteriores, ao saque dos trustes

Para isso, impõe-se a frente única da libertação nacional, de que participam, sob a direção da classe operária em estreita aliança com os camponeses, todas as classes e camadas sociais patrióticas e progressistas, interessadas na libertação nacional do Brasil.

Os embusteiros pelo pão e a liberdade foram: essa frente única estamos no caminho certo. Temos apenas mais de um caminho.

Não há alternativa. O contrário é a fome e a trança.

Abordano temas políticos precisos, acentuou Nehru que não havia prometido a Pa-

Presidente — Joaquim Leite de Almeida; vice-presidente — Amando Ribeiro Borges; 2º vice-presidente — Luiz Andradegonzaga; 3º vice-presidente — Djakina Rodrigues dos Santos; secretário geral — Mario Gurgelto, secretário — Wellington Barcelos; Tesoureiro — Geral — Marcelo da Silva Assunção; 1º — Tessvreiro — Helio Dorea; 2º — Teoueiro — Northon Pimentel; Bibliotecário — Irmay Soares Lara.

Interrogado a respeito da influência soviética na China, declarou Nehru que essa influência correspondia em importante medida à ajuda técnica da União Soviética, mas que os técnicos soviéticos, depois de formar os técnicos chineses regressavam ao seu país.

Nós, capizabas, que nos orgulhamos do exemplo histórico de Domingos Martins, saudamos a grande data e conclamamos o povo do Espírito do Santo a erguer cada vez mais alta a bandeira imortal da liberdade e do progresso, da independência nacional e da felicidade do Brasil.

Mesmo na questão do abono, a Vale microbra. Quer pagar 30 dias para os casados e 15 para os solteiros, alegando que estes não precisam comprar brinquedos para os filhos. E os casados, que não têm filhos, vão comprar brinquedos para quem? Só se for

O que os ferroviários exigem é aumento geral de Cr\$700,00, vigorando desde que começou o novo salário mínimo, e abono de 30 dias para todos os empregados, independente de estado civil.

PRENSA POPULAR

Aumento geral e 30 dias de abono

Dizem que o uso do cachimbo faz a boca torta. É um fato. A Cia. Vale do Rio Doce, empresa mista lanque-brasil-leira, habituada a roubar o o nosso minerio para os trus-tes americanos, não quer sa-ber de outra coisa.

Os seus trabalhadores so-rem tudo quanto é assalto.

Agora mesmo, ha o caso do aumento de salario. Como se sabe, esse aumento aprovado pelos trabalhadores e comu-nicado ao Ministerio do Tra-balho, através da Comissão Sindical que foi ao Rio, foi estabelecido de acordo com os novos indices de salario mi-nimo.

Como se sabe, a Cia. Vale do Rio Doce, sendo uma fer-rovia, tem trabalhadores em varias regiões do Espírito Santo e Minas Gerais, onde os indices de salario minimo são diferentes. Ha por exem-plo, lugares onde o minimo é de cr\$1.000,00, de cr\$1.500 e de cr\$2.000,00. No setor mi-neiro, houve trabalhadores especializados que passaram

Exigem os ferroviários da Vale — A manobra do abono e os atrazados do aumento de cr\$ 700,00 — O uso do cachimbo faz a boca torta

a ganhar de cr\$1.750,00 para cr\$2.000,00. Houve também na mesma região, trabalhadores braçais que de cr\$1.300,00 pas-saram a cr\$2.000,00.

Ora, o salario minimo de cr\$2.000,00 para um braçal é pouco, com essa carestia nin-guem pode sustentar a fami-lia. Precisa até de aumento. Mas não é justo rebaiçar o salario de um especialista que que ficou equiparado a um braçal. Foi por isso que os trabalhadores resolveram plei-tear o aumento de cr\$700,00, tese esta achada justa pelo presidente do sindicato sr. Climaço, que explicou isso em assembleia, quando pres-tava contas de sua atividade no Rio aos trabalhadores, de-

clarando que o então mini-istro Hugo de Farias achara justa a reivindicação.

O movimento dos ferrove-rios da Vale é para corrigir uma injustiça. O salario mi-

nimo está em vigor ha time-ses. Portanto, a Companhia deve aos ferroveiros a atenção dos trabalhadores do aumento de

Ora, diante desta situação, cr\$700,00 e dos 4 meses de atrezados. Para ela, na pior

lindo que vai pagar um mês de abono aos ferroviários. Is-sa para desviar a atenção dos trabalhadores do aumento de

das hipoteses, será mais fa-cil pagar um mês de abono do que 4 meses de aumento atrezado, o que daria cr\$ 2.500,00.

Que a Vale é mestre nes-sas manobras os ferroviários o sabem. É a experiencia de 1949, na questão das folgas remuneradas, quando a com-panhia mentirosamente afir-mava que já pagava aos fer-roviários na base de 30 dias e não de 26, chegando a ci-tar para engrupir os empre-

(Continua na 2ª pag.)

IV Congresso Estadual de Estudantes

Reunião de Conselho Extraordinário da UEE — Realização das eleições — Empate nos escrutínios

Conforme havíamos noticiado, o IV Congresso Estadual de Estudantes, encerrado de a parte legislativa não pôde realizar a parte eletiva de-

do a confusão que foi est-lecida no plenário p'os dele-gados em chapa Joaquin Leite de Almeida que não co-por-ram que o o e e a b e a

da da engenharia retirasse da mesma o congressista Djaima Santos, medida esta tomada diante da adesão de acadê-mico Acely da Silva Araújo à chapa Joaquim Leite de Al-meida, depois de solenemen-te comprometido com a elei-ção de seu colega de banca-da Luiz Otaviano que enca-beyava chapa oposta.

CONSELHO EXTRAORDINA-RIO

Diante do impasse havido, vários presidentes de Direto-rios Acadêmicos reuniram-se em Conselho Extraordinário, marcado para o dia 9 de no-vembro, a 20 horas a reali-zação das eleições para a União Estadual de Estuda-tes.

SUSPENSA A SESSÃO

Além disso sérias contro-vas constitucionais e re-gimentais cercaram o pre-sidente do IV Congresso, aca-dêmico Beirão Teixeira Pi-neira, para suspender a ses-são, o que foi feito.

EMPATES NA VOTAÇÃO

As chapas que concorreram ao pleito foram as mesmas da última sessão do Congres-so. Iniciado o escrutínio, sem nenhuma alteração, e realizada a apuração, a mesa diretiva anunciou empate na Contínua na 2a. pagina

Conferência para um tratado geral de segurança europeia

Propõe a URSS—Participarão todos os países da Europa, a China e os Estados Unidos

A agência americana «UP», de Moscou difun-diú dia 13 ultimo o se-guinte despacho:

MOSCOU, 13 (U.P.) A Rússia convidou, hoje 23 países da Europa e mais os EE.UU. e a Chi-na comunista, para uma conferência que se ini-ciará a 29 do corrente, a fim de discutir a pos-sibilidade de concertar um tratado geral de se-gurança europeia.

A proposta foi formu-lada em notas idênticas, entregues hoje aos em-baixadores ocidentais em

Moscou. A Rússia pro-pôs que a conferencia se realize em Paris ou Moscou, e disse que «é de esperar» que a Chi-na comunista se faça re-presentar por um «obser-vador».

As notas de convite começam chamando a atenção para os acordos de Paris, relativos à Ale-manha, e dizem que «os mos equivalem a «devar a Alemanha Ocidental a um agrupamento militar».

A União Soviética dis-tingue que a Alemanha Oci-dental, em virtude dos

tratados de Paris, rece-uma destrutiva guerra rá «a oportunidade de possuir armas atômicas, o que agrava considera-velmente os perigos de

Se os acordos de Paris forem ratificados, dizem

(Continua na 2a. pagina)

A CHINA deseja ardentemente a paz

Proclama o sr. Nehru, primeiro ministro indú-Ajuda à Índia—rá a Moscou

Dia 13 ultimo, pela «ASP», a agência francesa, foi divulgado o seguinte telegrama:

IRA A MOSCOU

Nova Delhi, 17 — IP — o

sr. Nehru, primeiro Ministro da Índia, recebeu ha dias um convite para visitar a União Soviética. Falando à imprensa o chefe do governo indú de-clarou que aceitara o convite com a maxima satisfação, espe-rando realizar a viagem em breve possível.

O primeiro ministro e mi-nistro do Exterior da Índia, sr. Nehru, em entrevista con-cedida hoje de manhã aos representantes da imprensa a primeira organizada no trans-curs de um ano, evocou, sob-re tudo a sua viagem à Chi-na e à Indochina. Realman-do o desejo de paz da China declarou Nehru, notadamente: «Tenho a convicção de que a China deseja intensamente a paz, no seu proprio interesse. Ela tem necessidade de 15 a 20 anos de paz para lançar as bases de um Estado socialista».

Após indicar que o gover-no chinês desejava manter relações diplomáticas normais com todos os países, inclusi-ve os que tinham sido seus adversarios, esclareceu Nehru que durante a sua permanen-ça em Pequim não havia pedi-do ao governo chinês, garan-tia alguma prevendo uma eventual expansão da China comunista. Quanto ao mais acrescentou, o governo chinês não deseja intervir nos assun-tos internos dos outros países e essa intenção foi manifesta-da nos Cinco Principios que constituem o preambulo do tratado sino-soviético relativo do Tibet.

(Continua na 2ª pag.)

Pelo moluplão..

(Continuação da 1ª pag.)

acaso os fornecedores queiram senega-la.

Domingo, dia 21, have-rá nova reunião do nu-cleo, onde serão apre-sentados os memoriais que será entre ao governa-dor e o manifesto ao po-vo, conclamando-o á lu-ta em defesa do petró-leo e contra a carestia.

Itaciba' sem luz e sem transportes

Quem mais soire são os ferroviários da Vale do Rio Doce

A situação dos mora-dores de Itaciba em ma-teria de transportes, é das mais duras. Como se sabe, o populoso bairro ferroviario não tem li-nha propria de onibus. Existem os 2 carros da Empresa Itanguá, mas são uns calhambeques que vivem quebrados e

só servem para dar tra-balho aos motoristas e mecanicos.

O transporte de que são obrigados a servir-se os moradores de Itaciba é o onibus de Cariacica, pagando cr\$2,50, o que já era um absurdo. Acontece que a empresa Real, seguindo o exemplo da

Central Brasileira, au-mentou as tarifas de forma ilegal, sem ao menos consultar a OAP, pas-sando a cobrar pelo per-cuso até o bairro cr\$. 3,00. Dada essa situação, muita gente tem que uti-lizar os «dotações» pa-gando cr\$5,00.

Uma situação calamitosa: cr\$5,00 de onibus, para quem, muita vez, não tem quantia igual para comprar um quilo de feijão, é muito dinheiro. O justo é exigir do go-verno transporte co-modo e barato para os trabalhadores e demais moradores de Itaciba

SEM LUZ

Além disso, o bairro não tem luz. A energia dos americanos da Central Brasileira só chega às 10 horas, mas as duas horas da madrugada de-saparece. Muita gente para passar uma roupa, precisa transnoitar ban-cendo o morcego.

E o pior é que os pre-ços das tarifas aumen-taram. Isto acontece p'que a empresa de energia é americana e o governo do Estado está a servi-ção dos trus-tes que é quem manda.

Luzes da cidade

Disco voador

FLORIANO

Os doqueiros debetiam com atenção o problema do disco voador. Joaquim falava que eram de Marte, que os marcianos eram amigos e citava varias profecias bíblicas. Mota, um pelego que ficava de roda da conversa, pois a turma não gostava dele, passou a disse que o disco era russo e que todos abrissem o olho com a guerra que os comunistas iam fazer. Augusto não se conteve e começou a enumerar os fatos.

Companheiros, quando quiserem aprovar o acordo militar. Na França, havia um acordo antes aprovado que rearmava a Alemanha e para enganar o povo francês lá apareceram discos voadores aos mentões. Agora querem nosso Petróleo!

É's vero! Afirinou Rodolpho que era um guieno forte e falava «meio gringo». E contou que trabalhava na Venezuela quando apareceram por lá os discos voadores. Enquanto o povo olheva os discos veio o golpe militar, roubaram o petróleo e a tirania dominou o povo.

— E' arma de americana mesmo. Concordaram todos e desde então o balela do disco voador não mais iludiu os doqueiros.